

HEATHER DRYDEN:

OK, muito bem. Bem, vamos começar com a nossa sessão com o ccNSO. Bem vindos, bem vindos os nossos colegas. Tenho aqui Lesley, presidente do ccNSO, que vai falar sobre o tema principal. Vai falar de um tema principal e depois vamos debater quais os temas e questões de consideração a respeito das nossas respectivas organizações.

Então, o primeiro tema tem a ver com o contexto do grupo de trabalho de interpretação. Da minha perspectiva, alguns membros do GAC fizeram perguntas sobre como se avançou com o trabalho, quais são os arranjos atuais para que os membros do GAC comentem quando possam fazer, de maneira que pensamos que isso poderia ser uma boa maneira de abranger alguma dessas questões, ou temas, para que os membros do GAC, de representantes de governos, saibam e conheçam a respeito. E tenham a possibilidade de contribuir a esse trabalho. Não temos o presidente do grupo de trabalho essa semana. Também não temos o líder do GAC com a gente, com todos nós. Temos alguns colegas dentro do GAC, onde eu me incluo, que trabalhamos com ccNSO.

E vou tentar liderar esse debate e discutir os temas. Vou colocar o melhor de mim. Lesley, você gostaria de dar um bom dia?

LESLEY COWLEY:

Um novo acrônimo para esse grupo é o FOI e sou vice-presidente desse grupo de trabalho. E o que estamos tentando fazer é compartilhar com vocês como surgiu esse grupo de trabalho e quero compartilhar o alcance, a abrangência desse grupo de trabalho: que temas abrange, que temas não abrange, quem está trabalhando e também os tempos e temas nos quais estamos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

envolvidos. Queríamos ter contribuições para o grupo de trabalho e queremos ver como podemos fazer isso da melhor maneira possível.

BECKY BURR:

Vocês certamente devem lembrar porque já estivemos participando do grupo de trabalho e delegação que trabalhou desde 2010 para fazer uma revisão de toda a documentação da IANA quanto à delegação e re-delegação em comparação com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo nosso RFC número 1591 e também o IPCI.

Com a ajuda do pessoal do ICCAN analisamos cada um desses relatórios e chegamos à conclusão de que existia uma importante falta de transparência a respeito de como essas políticas eram aplicadas no que diz respeito à solicitação de delegação e re-delegação. E também houve uma inconsistência importante, pelo menos isso era o que se refletia na documentação, que era disponível e era pública quanto ao gerenciamento dessas solicitações.

O âmbito do grupo de interpretação foi encarregado pelo ccNSO e seu trabalho tem a ver com desenvolver um âmbito de interpretação para as políticas e diretrizes, Analisar profundamente essas políticas e tentar proporcionar maior previsibilidade e consistência naqueles documentos e naquelas políticas que estejam fora do alcance, ou que estejam fora do alcance do grupo.

De fato, conforme avançamos e o grupo identifica áreas onde o desenvolvimento de política poderia ser garantido, isso pode ser recomendado. Mas tem que seguir, como sabem, um processo de desenvolvimento de políticas tradicionais. Do mesmo modo, os contratos das funções da IANA foi um objetivo de trabalho e

vocês sabem que tem implicações nisso o ccNSO. E fez alguns pontos de vista, deu seus pontos de vista, em resposta a um pedido do grupo de comércio, do departamento de comércio.

Começamos identificando os pontos-chaves que íamos considerar no decorrer do nosso trabalho. E permitam que eu volte para trás, porque quero esclarecer que essa é uma organização que trabalha com outras organizações, com os operadores do ccTLDs, com diversos grupos de todo o mundo.

E há 5 membros do GAC que estão participando : Heather, Fernando, Alasmunia, Souza e Frank Marsh. Portanto, eu realmente aprecio muito a sua participação, suas contribuições, especialmente a do GAC, e estaremos muito gratos se tivéssemos mais participação.

Muito bem. O grupo decidiu que esses serão os pontos críticos a serem tratados. A FRC 1591 tratava o caso da re-delegação em que tanto o gerente proposto quanto o gerente relacionado deveriam estar de acordo com as mudanças. E teremos de estar de acordo com a mudança e não havia consenso por uma série de motivos. Tínhamos que ver que era isso o que significava e era o que se demonstraria com tudo isso.

A FRC 1591 também apontava que as partes interessadas tinham que concordar com a operação dos gerentes do ccTLDs. E outra pergunta para o grupo foi “quem são as partes significativamente interessadas e quem estão sempre interessadas?”. “Quais são as características das partes significativamente interessadas?” e “Qual é o processo ou procedimentos para garantir as contribuições e poder chegar a uma decisão que afete de maneira significativa essas partes?”.

Também considerávamos as circunstâncias em que as políticas permitiam mudanças a nível do gerente do ccTLDs, por quê esse gerente ou administrador não consentia essas mudanças.

Também tínhamos outra linha de trabalho e criamos um glossário para toda a terminologia que utilizávamos nos documentos. Uma das inconsistências interessantes que encontramos no relatório da IANA foi a maneira em que certas funções eram descritas e que mudavam de vez em quando. Portanto, era difícil determinar se a mudança era importante ou não. E queríamos fazer esse processo, tornar esse processo mais transparente ao ter uma base similar e já definida, determinada quanto ao vocabulário.

Outra tarefa era determinar a identificação do padrão que vamos incluir nos relatórios da IANA.

Estivemos estabelecendo, estabelecemos um esquema bastante deliberado, porque sistemas tem muito debate. Consideramos como uma por um. E quando o grupo chega de acordo a respeito do texto para um relatório preliminar sobre o tema. Esse relatório publicado e submetido a comentário público e depois dessa consulta pública o grupo pega os comentários, revê os comentários, revê o relatório e publica um relatório final. E depois, seguindo isso, esse relatório é formalmente considerado tanto pelo ccNSO e pelo GAC para que se aceite.

Então entramos num processo onde volta para cada um dos grupos, neste caso as unidades constitutivas e o GAC, para que voltem a analisar e determinem se é aceitável ou não.

O nosso trabalho precisa basicamente do acordo do GAC e dos grupos que o constituem. E como exemplo, quero dizer que publicamos um relatório preliminar sobre o tema de consentimento. Está disponível para comentário público desde 1

de dezembro. E esperamos ter contribuições significativas à respeito.

Esse é um grupo que trabalha arduamente, nos reunimos através de teleconferência, uma ou duas vezes por semana, ou a cada semana. Tivemos nossas reuniões em Cingapura, todas elas são abertas e a agenda é publicada na página do ccNSO, na página da ICCAN.

E também respeitamos o fato de que temos que nos ajustarmos a uma série de diferentes zonas horárias e não podemos resolver todos os problemas em uma única teleconferência. Portanto, temos várias teleconferências. Pelo menos duas temos o requisito formal de que nenhum tema seja resolvido numa única ligação.

Estabelecemos um período de dois anos. Muitos dizem que é um período muito amplo, mas fizemos isso devido à importância e a complexidade dos temas e a necessidade de alcançar um verdadeiro acordo e consenso entre o ccNSO e o GAC nesse aspecto. Queremos ter suficiente tempo para dar soluções e estarmos certos de que as reuniões da ICCAN sejam certas, completas, as reuniões. Tudo seja considerado na agenda porque esta é uma maneira para o GAC, para poder trabalhar melhor.

Na ocasião em que os relatórios sobre um tipo de item ou de pontos seja publicados e completados sem uma reunião prévia. Há muito material de apoio, documentos e recursos na página do ccNSO dentro do website da ICCAN. Isso é como um contexto mas certamente vamos querer debater. Então passo a palavra à Chris.

CHRIS DISSPAIN:

Bom dia, Becky. Todos os lugares deveriam ter uma cópia desse documento. Esse é o âmbito de trabalho do grupo de departamento de interpretação e seu cronograma, que certamente vai nos oferecer diretrizes de trabalho. Becky deu

uma visão geral do contexto do grupo de trabalho. E o documento que se tem inclui essa informação. Está no ponto número 2, que é o plano de trabalho e continua falando sobre as áreas de trabalho.

E os pontos chave para o GAC, ou para que o GAC compreenda a linha de tempo, os períodos. Ou seja, é uma linha de tempo que estabelecemos de maneira conjunta para poder receber contribuições úteis nas etapas necessárias do nosso trabalho. Isso também chega até 15 de março de 2013, o que pensamos que seria suficiente tempo.

Atualmente, como disse Becky, temos adotado um documento de consenso que submetemos a comentário público e que estamos à espera da contribuição do GAC a esse aspecto. Não sei se vocês já tem o documento, mas basicamente fizemos de maneira tal que aja suficiente tempo para fazer os comentários, atualizar o documento, debater e obter as contribuições correspondentes.

O número 4 no documento são os mecanismos que implementamos para assisti-los. Então, em primeiro lugar, os membros do nosso grupo de trabalho, cuja lista está nas mãos da Becky, souberam que a ICCAN fez circular, distribuiu um documento para o GAC e que quando publicarmos uma versão inicial vão ver que está tudo disponível para que vocês possam ler.

Queremos incluir em todos os nossos documentos um executivo privado para que vocês emitam comentários. E entendemos que isso é, essa é uma área técnica, complicada. Entendemos que talvez a largura de banda não permita agir da maneira que queremos, ou como costumamos fazer no ccNSO. Estamos trabalhando para oferecer informação em formato que possam compreender e com o qual possam trabalhar. E os encorajamos a que publiquem comentários individuais aqui na consulta pública. Mas entendemos que isso pode chegar a um resultado difícil.

Agradecemos e gostamos muito de receber apresentações individuais, em confiança. Gostaríamos de ter a maior participações e contribuições do GAC possíveis.

Estamos trabalhando com dois documentos. Um que se relaciona com os princípios do GAC. E sei que alguns membros do GAC apresentaram preocupações e perguntaram sobre obter acordo numa parte, num trecho do trabalho.

Isso não significa que tenho que sair correndo quando estabelecemos os princípios. Quero que saibam a nossa intenção, a intenção que está colocada nesse trabalho. E que debatamos os temas aos poucos. Se temos consenso sobre o documento de consenso, então vamos poder avançar até o ponto seguinte, que certamente poderá ser submetido à consideração da junta da ICCAN, e depois ao ccNSO e ao GAC.

Talvez esse documento, ou a resposta a esse documento, possa estar refletida nos princípios do GAC. Nós estamos fazendo as coisas de maneira que não tenha que voltar aos princípios redigidos pelo GAC a cada vez que tenham que trabalhar no documento.

Colhemos quase toda a informação possível e estamos contentes com isso.

Depois, se vocês querem, quiserem... Se vocês quiserem podem fazer modificações, emendas ao princípio. Mas o fundamental é que nada do que fazemos é política e significa que o que fazemos é fazer agregados, melhorar parágrafos, princípios, e depois a emenda de qualquer um dos documentos pode chegar a não ser necessária.

Querem acrescentar mais alguma coisa com relação a esses documentos que estou mencionando? Não sei se esqueci alguma coisa.

HEATHER DRYDEN:

Eu acho que esses são os pontos principais, do ponto de vista da ICCAN. Acho que a Nova Zelândia está na cabeça dos esforços e vai fazer circular informação ao GAC, para facilitar a informação, e que possamos compartilhar tal informação e também as notificações sobre o progresso que esse grupo de trabalho está

levando a cabo, a respeito. Junto com Frank e outros membros envolvidos nos esforços anteriores relativos a delegação e re-delegação.

E também o presidente e o vice-presidente estão na lista de correio eletrônico, portanto temos que rastrear o trabalho e temos que estar conscientes de que temos que ser claros sobre os comentários que devem e podem fazer os membros do GAC. E temos que levar também debates dentro do GAC sobre esses temas.

Então acho que esse documento tem como objetivo esclarecer a maneira como, quando, quais os temas que vão tocar. E acho que para preparar isso, vai ser muito útil, se eu entendi bem o tema atual a ser considerado, é o consentimento, não é?

Esse é o foco do grupo de trabalho atualmente. Vamos continuar avançando. Chris Disppain tem a palavra.

CHRIS DISSPAIN:

Bom, os preços são indicativos apenas. Se fosse mais curto não aconteceria nada. Não conseguiríamos nada. Não conseguiríamos avançar. Mas talvez podemos ajustar. O que eu quero dizer é que isso surge da experiência, do trabalho do GAC, do ccNCO. Trabalhando já em outros projetos em forma conjunta, estamos fazendo tanto quanto podemos, e avançando também o máximo possível dentro dos prazos. Somos conscientes de que da mesma

forma que quando não entendemos vocês, vocês não nos entendem. Então, o que estamos tentando fazer é passar resumos e documentos que vocês, sim, possam entender.

Estamos alertando então e incentivando a que se envolvam no trabalho e que façam muitas contribuições. Obrigado.

BECKY BURR:

Eu quero dizer que quanto ao consenso e a consulta pública, o consenso é a consulta pública. Então, estamos procurando, estamos analisando assuntos, ou temas significativos, que possam ser de relevância para o nosso grupo.

CHRIS DISSPAIN:

Obrigado. Outra coisa que eu quero esclarecer é que você tem o seu representante nas diferentes reuniões e todos são bem-vindos. Gostaria que todos participassem. E também eu sei que, provavelmente, isso seja um desafio, do ponto de vista das reuniões da ICCAN. Mas em cada um desses encontros, sempre trabalhamos e temos reuniões em forma pessoal. E se vocês pudessem vir a esses encontros, nós com todo o prazer agradeceríamos esse gesto.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada pelo convite à presidente. Eu sei que vocês tem reuniões a cada duas semanas e realmente seria um desafio para aqueles que estão tentando participar. De qualquer jeito, agradecemos a flexibilidade para nós participarmos, e contribuirmos a seu trabalho.

CHRIS DISSPAIN:

Eu devo me desculpar com os membros do ccNSO porque eu tomei isso como uma missão pessoal, mas não é assim. Eu fico

surpreso, me surpreende ver representantes individuais do GAC que tem assuntos e que apresentam essas questões.

Nós gostaríamos de ter encontros individuais com os membros do grupo de trabalho. Falar pelo telefone a nível individual com os membros do GAC e chegar ao pessoal, ao staff, se for necessário. Principalmente, sob o modelo que vocês estão agindo. Vocês tem um modelo baseado no consenso e com frequência, isso significa que as conversas não são, não chegam sempre a um bom destino. Ou seja, não quero antecipar que aja qualquer problema, mas se há alguma forma de facilitarmos esse sistema, ficamos a seu dispor.

HEATHER DRYDEN:

Obrigada. Passo a palavra aos membros do GAC para comentários, perguntas ou qualquer outra questão à respeito desse assunto que estamos debatendo. Vejo a mão levantada da representante dos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, Heather. Obrigado também aos meus colegas e ao ccNSO por passar o documento, esse resumo. Eu acho que fica muito claro agora a respeito dos prazos. Sendo que eu já participei das conversas telefônicas, eu compartilho isso com meus colegas. A disciplina que todos vocês tem e que aceitam o trabalho. É realmente para destacar. Chama a atenção que tenham videoconferências a cada duas semanas. E eu digo para os meus colegas do GAC: Eu tentei fazer parte, mas não é possível. Porque eu acho muito interessante interagir com vocês e escutar as trocas de idéia que tem.

Só quero então, como membro, já que é interessante para que todos os meus colegas também tentem se aproximar e é um esforço muito interessante o que fizeram vocês conforme a estrutura de trabalho que tem. Eu acho que é de muita utilidade para nós.

Eu também quero, então, agradecer a paciência e entendimento, porque sabe que estamos trabalhando em outras questões prioritárias. Vocês sabem. E também sabem que nós acompanhamos o trabalho bem de perto. Eu acho, então, que possamos continuar com nossa sociedade, parceria, e trabalhando juntos.

CINGAPURA:

Obrigada, senhora presidente. Assim como a representante dos EUA, eu quero me unir às parabenizações pelo trabalho realizado, pelos detalhes fornecidos.

Eu quero falar a respeito do que vamos continuar a fazer. Uma pergunta. Tem a ver com o parágrafo 2 do plano de trabalho, onde diz que as condições, ou as linhas de trabalho, não tinham como condição liderar uma revisão por parte do ccNSO, por parte da RFC 1591. Nós conhecemos esse documento e sabemos que isso implica em um mandato para o ccNSO. Então eu queria saber se temos que revisar esses pontos. Pode me explicar alguma coisa a respeito?

CHRIS DISSPAIN:

Sim, nossa RFC 1591 é um processo pelo qual essas RFCs se criam. Está dentro do mandato do ccNSO revisar os trabalhos, da mesma forma que já fizemos. Aplicamos um processo de política, se não através de outro RFC. O que diz o documento, de fato, é que não há intenção de trabalharmos em cima de cada sessão. A idéia seria finalizar e criar... que exista a finalidade de mudar os

princípios estabelecidos no RFC. Finalmente vamos ter que avaliar a situação, mas a intenção é que as linhas de trabalho estabelecidas no grupo cheguem à junta para monitorar essas linhas em forma conjunta. Não só o trabalho, mas também a implementação desses guias. Referir essas funções da IANA e se vemos que isso funciona, continuaremos. Mas se existir algum problema, vamos ter que analisar a situação de continuar dentro do desenvolvimento de processo de política. Não sei se essa resposta soluciona, ou responde a sua questão. Se sim, muito obrigado.

CINGAPURA: Sim, sim. Eu acho que nós queremos saber como interpretar essa RFC 1591 e como revisar através desse mecanismo.

BECKY BURR: O grupo de trabalho não se envolverá na mudança da RFC 1591. Isso não faz parte do nosso trabalho. O desenvolvimento de política não está dentro do âmbito do nosso trabalho.

HEATHER DRYDEN: Obrigada, Becky por esclarecer. Algum outro comentário ou pergunta? Bom, então, temos algum tempinho. Lesley tem a palavra. O que vamos fazer nesse tempinho que resta?

LESLEY COWLEY: Eu acho que já falamos do ccNSO, que está familiarizado com o que já se falou a respeito do GAC. Sabemos que muito do trabalho tem a ver com GTLD. Eu acho que vamos trabalhar com essa forma recíproca dentro do ccNSO para continuar avançando nesse âmbito de interpretação de grupo de trabalho.

HEATHER DRYDEN:

Sim, esse é o mundo do GAC. Bom, eu posso dizer que estivemos trabalhando a respeito, é verdade, vocês tem razão. Os novos GLTDs são pontos de muita atenção para nós.

Nesse encontro, temos que considerar diferentes assuntos referentes a esses novos GTLDs. Alguns de nossos documentos fundamentais, como por exemplo, os princípios operacionais, que refletem nossos mecanismos de trabalho, são utilizados, e que temos que definir a questão do consenso. Para ficar claro, tanto para nós quanto para a comunidade como trabalhamos. E também a respeito dos alertas precoces temos que proporcionar assessoramento por consenso a respeito das cadeias sensitivas e controversas. É aqui onde centramos nosso trabalho. Olhando esses princípios operacionais, os mecanismos relacionados para os programas de novos GLTDs.

Quanto a alguns comentários gerais, no mundo do GAC que já foram realizados, eu posso dizer que já informamos algumas comunidades agora, durante essa semana, e em outras oportunidades, a respeito das recomendações quanto à transparência. E a questão dos mundos, também, referido ao grupo do GAC que se formou, a fim preparar um relatório entre o GAC e a junta.

Também falamos a respeito do que constitui assessoramento, dentro do âmbito do GAC, e as perguntas frequentes referidas a esses assuntos. Eu acho que é um documento muito útil, que já foi submetido a comentário público e não tivemos muitos comentários, não recebemos muitos comentários. Mas uma das recomendações chave do nosso relatório é a criação do registro, para o assessoramento do GAC.

Então, para que o assessoramento possa ser analisado, controlado pela junta, e que nós saibamos quais são as ações tomadas, e também como se leva a cabo o sistema de

monitoramento e o assessoramento de forma tal que esperamos que trabalhando com a junta, possamos contribuir ao processo de desenvolvimento de políticas, conforme estamos avançando.

Esses seriam os assuntos chave que queremos salientar. Mas também, eu quero saber se há algum membro, algum outro colega, para que estejam interessados em realizar algum outro comentário. Também poderiam nos dar alguma idéia de quais são os assuntos de pressão, as questões de pressão, dentro do que é o mundo do ccNSO.

LESLEY COWLEY:

Obrigada, Heather. Temos novos membros do GAC aqui essa semana, e eu aos poucos vou informando qual é o nosso plano de trabalho.

O que estamos fazendo, tem a ver com o desenvolvimento de políticas referidas a questões de delegação e re-delegação e temos uma série de assuntos controversos que estamos considerando. Temos que procurar alguma clareza a respeito da interpretação de documentos que atualmente existem.

Na maioria das vezes, o ccNSO tem atividades e capacidade de colaboração e compartilha informação com diferentes gerentes de código de país, e passamos muito tempo com eles. Também contribuimos com o foco de múltiplas partes interessadas, como a ICCAN, particularmente contribuindo no plano estratégico, ou na criação do plano estratégico da ICCAN e das finanças.

Temos aproximadamente 120 membros, e qualquer um que quer ser parte, pode ser. O mais recente incorporado é o membro Burkina Faso. E na atualidade podemos dizer que temos 122 e que temos também 18 assessores dos 12 grupos de trabalho, dedicados a assuntos setoriais, específicos.

Também temos feito, de forma organizada e abrangente, dentro do programa de trabalho. Esse documento tem uma extensão de 3 a 4 páginas, um documento público. E apresenta uma revisão do nosso trabalho e também qual o destino do nosso trabalho, o alvo do nosso trabalho.

Então, eu quero que vocês considerem particularmente a capacidade dos voluntários, como vocês, que estão tentando nos organizar, para não irmos além de nossas capacidades. E também temos que organizar a forma de trabalho.

Temos 12 grupos de trabalho. Até agora, alguns mais ativos do que outros, mas o mais importante para o GAC são 5, e são de especial interesse para vocês. Temos um plano operacional estratégico e um grupo de trabalho para isso.

Em outro encontro já falamos a respeito do trabalho desse grupo, que foi criado para nos assegurarmos de que os gerentes do ccTLD consigam se aderir aos planos operacionais, e aos princípios operacionais. Eu acho que de todos os grupos esse seria o mais ativo ultimamente, está muito comprometido com todo o processo de comentários e manusear toda essa informação.

Também foram introduzidos vários documentos referentes ao ccTLD, que foram implementados no nosso trabalho. Também fornecemos, ou fazemos comentários nos fóruns públicos, o gerente do ccTLD e as organizações regionais também podem fazer esses comentários, fazem esses comentários dentro de suas próprias regiões e comunidades.

E quanto a outros grupos de trabalho, posso dizer que temos um grupo de trabalho referido à finanças, que se encarrega das despesas e desenvolve modelos para contribuições do cc da ICANN.

A maioria dos cc fazem contribuições, e o ccNSO está procurando representar esses cc individuais, e trabalhar de forma conjunta, para considerar as finanças, e ver quais são as melhores para continuar avançando no nosso trabalho. O diretor financeiro do ICCAN está avançando nosso trabalho, e nós trabalhamos com ele e compartilhamos informação.

Os outros grupos de trabalho que são de grande importância para os senhores, é o grupo de trabalho do foco de interpretação, que já mencionamos, grupo de trabalho dos IDNs, que considera os processos de desenvolvimento de políticas para o código de país.

E também, como consideramos a inclusão dentro dos códigos de país, do IDN dentro dos códigos de país, do ponto de vista do ccNSO. Também temos um grupo de estudo, referente ao uso dos nomes de países.

Eu tenho muito prazer de receber comentários ou perguntas, se é que existem por parte de vocês. Ou qualquer outro comentário.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigado, por sua atenção. Não há pedidos de uso de palavra de membros do GAC para o ccNSO, talvez? Muito bem, Lesley então.

LESLEY COWLEY:

Então, eu vou provocá-los. O GAC está fazendo algum trabalho? Tem algum tipo de assessoramento ou interesse que queira compartilhar conosco?

Muito obrigado. Acho que há um pedido no final da sala. Comissão Europeia. Temos algum microfone que está disponível?

Por favor, poderíamos entregar o microfone?

COMISSÃO EUROPÉIA: Muito obrigada, eu sou Andrea Glorioso da Comissão Européia. Eu não vou falar em nome do GAC ou em representação do GAC. Como disse, não estou falando em nome do GAC, mas como membro da Comissão Européia.

Eu acho que é interessante discutir essa série de assuntos, e discutir com os membros do ccNSO à respeito.

HEATHER DRYDEN: Muito obrigada, Comissão Européia. Austrália está pedindo a palavra.

AUSTRALIA: Eu suponho que estivemos muito ocupados, tenho que confessar. Bom, é uma pergunta muito boa a que foi feita. Mas, para ser honesto, estivemos muito ocupados, tivemos muitas discussões a respeito das linhas de governo de alto nível, conflitos de interesse. Estamos tentando nos envolver em outro nível de detalhes, quanto às estruturas financeiras e o que tem a ver com plano estratégico.

Lembro quando nos reunimos em Cingapura com o ccNSO, que tivemos uma troca de opiniões muito enriquecedora. E foi um desafio para mim, me manter em linha, ou seja, sabendo tudo. Espero que agora possamos saber alguma coisa semelhante. E poder reconhecer o trabalho e trabalhando de forma conjunta e conseguir uma comunicação mais próxima. Intercambiando experiências, e ver que não só estamos enviando os mesmos documentos. Ou seja, que possamos encontrar uma forma de trabalhar de forma conjunta, para obtermos os melhores resultados.

Há muito trabalho pela frente na comunidade, e não interessa se é uma comunidade ou um membro individual. É realmente um desafio para nós manter a informação do que vocês estão fazendo.

LESLEY COWLEY:

Muito obrigada. Temos convite também do GNSO, que também agradecemos. Para que o ccNSO e o GAC estejam mais próximos quanto ao trabalho que estão fazendo. Temos um grupo de trabalho para trabalhar no estratégico, onde se desenvolvem comentários.

Eu acho que deveríamos estar prontos para ter outro encontro daqui a pouco, em breve, para compartilhar com o GAC. E para que possamos responder a questão das finanças, e que o plano financeiro continue avançando na direção correta.

Nenhum presidente desses grupos de trabalho está aqui presente, né?

>>ROELOF MEIJER: Não tenho mais nada o que acrescentar. Simplesmente eu quero dizer que eu gostaria de proporcionar mais informação do GAC na próxima reunião da ICCAN.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada. Passo a palavra para o representante do Reino Unido.

REINO UNIDO:

Obrigada e bom dia. Lesley deu uma idéia dos grupos principais que estão trabalhando, que foi muito importante.

E com base nos trabalhos e nos interesses de política, eu acho que seria interessante atualizar um pouco essa informação. Eu não sei

se como sugestão para facilitar e digerir todo o trabalho que se realizou e que é interessante para nós. Eu acho que, além disso, podemos preparar talvez um resumo com os pontos mais importantes que estão realizando os cinco grupos de trabalho que são importantes para nós a respeito das finanças, os planos estratégicos, os IDNs e os CCLDs, os códigos de países. Ou seja, que aja uma remessa periódica para os presidentes dos grupos, para saber um pouco quais os avanços e as questões mais importantes.

E quanto a questões de conflito, não sei bem nesse último aspecto o que é que vai propor o ccNSO a respeito do plano estratégico. O que está procurando. Sei que há alguma questão contenciosa, como já disse, seria interessante para nós saber o que está acontecendo, nesse aspecto, claro.

Eu entendo que há questões que são críticas e nas quais temos que acabar nos envolvendo com certo nível de compromisso. Para preparar o lançamento, o programa de lançamento do novo GTLD. Eu acho que é bom ter comunicação periódica de uma forma simples. E que possamos acessar essa informação também de forma simples. Que nos permita saber o que o ccNSO está realizando. Quais são os trabalhos que faz, quais os objetivos, dentro do modelo do ICCAN.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada. Eu acho que também devemos mencionar as comunicações. São importantes e com benefícios, entre o GAC e o ccNSO. E, com certeza, como precisamos acompanhar alguns assuntos e trabalhos que também se realiza em outra parte da comunidade, para cobrir uma ampla gama de assuntos, leque de assuntos. É um desafio contínuo, tudo isso. Que presidentes criem comunicações entre si, de forma periódica. Vemos que isso é uma

forma muito interessante de se manter informado do que acontece nas diferentes áreas da ICANN.

E também temos que procurar uma forma de identificar prioridades nas diferentes áreas de trabalho e centrar nosso trabalho, aqui. Escutamos na comunidade que há preocupações a respeito da quantidade de trabalho. A ferramenta que melhor se adapta para resolver essas questões, dentro dessas questões de organização, seria talvez interessante contemplar o plano estratégico para realizar esse intercâmbio. Eu acho que todos tem que saber os trabalhos que fazem a diferença em comunidades. Para também poder avançar.

Então, dito isto, vejo que nosso seguinte convidado está aqui. Eu quero, então, também, dizer finalmente que temos novos membros do GAC. Entre eles, temos representantes da Costa Rica, Suécia, Islândia, Brunei, que já estão aqui. E estão aqui os observadores representantes da Interpol e da Secretaria das Comunidades Africanas.

Com isso quero agradecer a todos os colegas por fazer parte dessa reunião. Por favor, os membros do GAC fiquem aqui nessa sala, porque agora temos o nosso encontro com o SSAC.

[Final]